

## TENDÊNCIAS DA DIDÁTICA CONTEMPORÂNEA

**Ralf Fogaça dos Santos<sup>1</sup>, Jorge Luiz Knupp Rodrigues<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Administração - Universidade de Taubaté – Rua Visconde do Rio Branco, 210 - Centro - 12020-040 - Taubaté - SP - Brasil – [arq.ralfsantos@gmail.com](mailto:arq.ralfsantos@gmail.com)

<sup>2</sup> Professor Doutor Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté, Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225, Portão 2, CEP 12020-030, Taubaté, SP, Brasil, [jorgeknupp@gmail.com](mailto:jorgeknupp@gmail.com)

**Resumo-** Este artigo tem como objetivo, por meio de uma pesquisa bibliográfica exploratória, apresentar e discutir os conceitos, a história, a didática contemporânea e sua tendência. Trata-se de um assunto de grande relevância para os processos ensino e aprendizagem, pois é a didática o instrumento que pode auxiliar o professor na condução dos referidos processos. Percebe-se através de pesquisas, com a realizada por Rodrigues (2006) e Costa (2013) que alguns professores necessitam de maiores conhecimentos sobre a didática, pois quando iniciaram suas atividades como professores, oriundos de outras áreas do conhecimento que não a educação, tiveram ou têm grandes dificuldades.

**Palavras-chave:** Didática. Processos de ensino e aprendizagem. Educação  
**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

### Introdução

A didática nos dias atuais procura estimular o pensar sobre a direção do aprendizado, pois às vezes os alunos vão à escola e não aprendem o suficiente, por vezes o interesse nem sempre está relacionado ao aprender, o que dificulta ainda mais a interação aluno e professor.

Também conhecida como a arte de ensinar, a didática, pode ser observada de maneira antagônica, em alguns aspectos vem evoluindo com passar dos tempos, em outros aspectos parece estagnada em métodos tradicionalistas.

Os processos educativos, tanto na sua metodologia, como na sua ação pedagógica estão constantemente atualizando-se, com novas tecnologias, identifica-se melhor as falhas do aprendizado, mas na prática ainda são percebidos problemas nos processos de ensino e de aprendizagem. Outra problemática que é enfrentada no cotidiano das escolas está ligada aos alunos que vão para a escola e não apresentam interesse pelo assunto abordado em sala, pois na sua vida real, a questão não corresponde a sua necessidade prioritária.

A simples implantação de inovações tecnológicas tais computadores e outros equipamentos eletrônicos em algumas escolas, pode agravar ainda mais a desigualdade e as necessidades da sociedade, pois algumas vezes, nem as necessidades básicas dos alunos as escolas conseguem suprir.

Deve-se estar atentos para essas e outras situações, que podem iludir ou desviar a atenção

das reais necessidades e tarefas do processo educacional. Assim, em algumas escolas são colocados computadores utilizados pelos alunos como meio de “antena-los” aos aspectos chamados globais e são esquecidos ou negligenciados aspectos fundamentais do ser humanos e de suas necessidades ou cultura.

Por vezes também a inovação tecnológica pode desviar a atenção de planos de ensino com conteúdos ultrapassados, que os professores já estão cansados de repetir a mesma tarefa, sem poder ampliar seus conhecimentos diante da realidade dos alunos.

A inovação tecnológica nas escolas, exige gestores competentes para reorganizar as atividades. O professor e também o diretor de uma instituição de ensino, devem conhecer, não somente superficialmente, assuntos atuais e também passar esses conhecimentos para os alunos, o que poderá servir de estímulo à motivação e também gerar desafios aos mesmos.

Percebe-se o momento de uma grande diferença social, então a preocupação com os alunos deverá ser a capacitação deles para enfrentar problemas em sua vida no cotidiano e também no futuro, bem como instruir o indivíduo no que diz respeito aos aspectos ligados a cidadania.

### Metodologia

Para a elaboração deste artigo foi realizado um levantamento bibliográfico que segundo Gil (2002), é desenvolvido com base em material já

elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Além disso, a pesquisa bibliográfica apresenta a vantagem ao pesquisador de obter a cobertura de uma gama de fenômenos mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.

Podemos também classificá-lo como uma pesquisa explicativa que, segundo Gil (2002) é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas.

Quanto aos objetivos é uma pesquisa do tipo, exploratória, assumindo a forma de um levantamento. Segundo Gil (2002), pesquisas exploratórias visam obter uma familiaridade maior com o problema, de modo a torná-lo mais claro ou então, construir hipóteses que objetivam o aperfeiçoamento de idéias ou descobrimento de intuições.

### Revisão de Literatura

Apesar de ser considerada fundamental para o processo de ensino, pois é por meio dela, a Didática, que o ato de ensinar do docente contribui para que o discente apodere-se de um determinado conhecimento, a Didática durante muito tempo, e até hoje, parece ser um ponto fraco da formação de muitos professores.

A história da fragilidade da formação docente é longa, com produções sobre o ensino raras, pouco específicas e ainda de difícil circulação, pois a imprensa só surgiu em meados do século XV. Assim, pode-se observar séculos de exercício do magistério sem a possibilidade de fundamentação maior por falta da existência da mesma.

Uma das finalidades do ato de ensinar é que através do docente, o discente possa apoderar-se de um determinado conhecimento. Para que isso ocorra é essencial que o docente exponha de forma clara, estimulante e interessante o assunto a ser abordado, para que o discente perceba que aquele assunto ou conteúdo é importante e útil para seu aprimoramento (RODRIGUES, 2006, p. 36).

Nas pesquisas em Baradel (2007), aprende-se um pouco da história da didática, suas concepções atuais. O autor apresenta uma pesquisa com os professores de uma determinada região, a fim de trazer contribuições para ensino. Nessa leitura, adentra-se a história da didática e seu surgimento.

Já em Domingues (1991), pode ser observado que Comenius foi o primeiro autor que deu origem aos estudos sobre a Didática, por meio de sua obra "Didática Magna" em 1621-1657, que fala sobre a verdadeira preparação para o aprendizado

como uma arte para ensinar, "[...] nossa Didática será investigar e descobrir o método seguro o qual os professores ensinem menos e os estudantes aprendam mais [...]" (COMENIUS, 1621, p.12).

Libâneo (2002) destaca que uma boa didática pode ajudar os alunos a melhorarem seu aproveitamento escolar, além de estimular o refletir sobre outras questões muito bem relacionadas com as atividades cotidianas da escola.

Já autores como Barbosa (2009), Mais e Scheibel (2009), destacam aspectos relacionados a didática que são a identidade do professor, as tendências pedagógicas e faz um planejamento sobre o ensino em todos os níveis.

### Didática, um breve histórico

Inicialmente pode-se dizer que os nossos ancestrais já tinham formas primitivas de ensinar. Os grandes filósofos da antiguidade já possuíam algum tipo de conhecimento difuso sobre a didática, palavra que vem do grego *didaskhein*, que indica uma realização lenta durante um determinado tempo, seu surgimento aparece na Europa Central, quando Comenius (1592-1670) educador Tcheco, publica a obra "Didática Magna" no ano de 1638, na qual apresenta um processo de ensino para a sociedade ser melhor e mais digna, que pode contribuir com as escolas da época e com o desenvolvimento humano, no aprendizado e na sabedoria.

A proa e a popa da nossa Didática será investigar e descobrir o método seguro o qual os professores ensinem menos e os estudantes aprendam mais; nas escolas, haja menos barulho, menos enfado, menos trabalho inútil, e, ao contrário, haja mais recolhimento, mais atrativo e mais sólido progresso; na Cristandade, haja menos trevas, menos confusão, menos dissídios, e mais luz, mais ordem, mais paz e mais tranqüilidade (COMENIUS, 1621-1657, p. 12).

O termo didática é conhecido inicialmente na Grécia antiga, com princípios que vem evoluindo constantemente, o ato de ensinar gera desafios para os educadores, pois existem regras e normas para o conteúdo que será explicado, esse tipo de processo leva um certo tempo para ser ensinado. Pode-se ainda chegar aos problemas de um aluno com dificuldades para aprender, necessitando habilidades especiais para o educador obter os resultados esperados.

A Didática Magna é uma obra que cria um marco na história da humanidade, apresentando um repertório de conhecimentos relacionados ao ensino. Segundo, Comenius (1621) a didática é

uma arte universal de ensinar tudo a todos. Esses princípios tiveram importantes contribuições para o processo de aprendizagem.

A didática tem apresentado novas definições no decorrer dos séculos, inicialmente no XVII surgem novas maneiras de perceber sua essência, em época revolucionária na Europa, os direitos humanos, inclui deveres sobre o ensino para a população, com as primeiras obras sobre pedagogia, metodologias para melhor compreensão dos conteúdos abordados pelos educadores sobre seus alunos.

Essa pedagogia ocorria também no ambiente familiar. No século XIX a cultura local passa a ser imposta nas escolas, os métodos ajudavam a organização do aluno, dentro e fora da sala de aula, surgindo novos paradigmas.

Segundo Castro (1991) o termo didático representa uma maneira de adaptar o ambiente de ensino para a didática evoluir e melhorando seus princípios.

O aprendizado deve ser obtido com motivação e conhecimento elevado sobre o assunto em questão, porém, como pode ser visto mais adiante neste artigo, estas ideologias sofrem conflitos e os desafios para manter essa cultura encontra diversas resistências.

No Brasil, em 1932, um grupo de educadores, 25 homens e mulheres da elite intelectual brasileira, lançou um manifesto ao povo e ao governo que ficou conhecido como "Manifesto dos Pioneiros da Educação" LEI nº 10.172 (2001). Nesse protesto o interesse era a reconstrução educacional em todos os graus e ramos da população. Foi incorporado na Constituição Brasileira como os Art. 150 e 152.

Em 1962, foi elaborado o primeiro Plano Nacional de Educação, com iniciativa do Ministério da Educação, o qual previa alcançar em oito anos, um conjunto de metas quantitativas e qualitativas sobre a realidade brasileira. Após esse período diversas leis foram adicionadas a Constituição Federal, com objetivos de impor normas para ensinar e ordenar os espaços escolares, como verbas e recursos didáticos para elaboração das aulas, assim como a formação de novos professores.

### Definições da didática

A partir do século XX, com surgimento de novas pesquisas, a didática avança por novos campos do conhecimento, surgindo diversas definições sobre seus objetivos e o resultado esperado, quando aplicada de maneira coerente, algumas dessas definições de diversos autores são citadas por Libâneo (2002).

Benedito (1987 Apud LIBÂNEO, 2002), relaciona a didática a uma ciência e tecnologia que se constrói a partir da teoria e da prática, em ambientes organizados de relação e comunicação intencional, nos quais se desenvolvem processos de ensino e aprendizagem para a formação do aluno.

Domingo (1990 Apud LIBÂNEO, 2002) afirma que a Didática é a disciplina que explica os processos de ensino e aprendizagem para propor sua realização conseqüente com as finalidades educativas. Didática é a ciência que tem por objeto específico e formal a direção do processo de ensinar, tendo em vista fins imediatos e remotos de eficiência instrutiva e formativa, é o que afirma Titone (1974 Apud LIBÂNEO, 2002).

Para Danilov (1978 Apud LIBÂNEO, 2002), a didática estuda o processo de ensino, em cujo desenvolvimento ocorre a assimilação dos conhecimentos sistematizados, o domínio dos procedimentos para aplicar tais conhecimentos na prática, e o desenvolvimento das forças cognoscitivas do educando.

Stocker (1964 apud LIBÂNEO, 2002) afirma que compreendemos por doutrina geral do ensino, estruturação didática ou didática, a teoria da instrução e do ensino escolar de toda natureza em todos os níveis. (...) trata das questões gerais de todo ensino, comuns a todas as matérias e procura expor os princípios e postulados que se apresentam em todas as disciplinas.

(...) O processo didático (...) tem seu centro no encontro formativo do aluno com a matéria de ensino. Já Klingberg (1978 Apud LIBÂNEO, 2002) diz que a Didática é uma disciplina e científica da Pedagogia que se refere às relações regulares entre o ato de ensinar e a aprendizagem.

[...] entendo como fundamental dizer que a didática é uma disciplina "pedagógica". Pedagogia, na minha concepção, é a teorização sobre finalidades e formas de intervenção na prática educativa num determinado contexto sócio-histórico. Algo é "pedagógico" à medida que carrega uma intencionalidade, isto é, quando traduz uma ação intencional orientada para objetivos explícitos [...] [...] o ensino como modalidade peculiar de prática educativa significa dizer, também, que o processo de ensino se realiza e se produz num marco institucional, isto é. no quadro das necessidades e interesses vigentes na dinâmica da sociedade [...] (LIBÂNEO, 2002, p. 10).

### Didática contemporânea

A didática é de fundamental importância, no século XXI, período que apresenta-se como de

muita turbulência e diversidade, o que provoca uma série de desafios aos professores e instituições de ensino, para minimizar ou eliminar a falta de interesse de crianças, adolescentes, jovens e outros nas atividades de sala de aula.

Esse período, ou seja, o século XXI exige novas formas de educar, desmistificando os conteúdos, ou apresentando a utilidade deles, estimulando os alunos na busca da motivação, relacionando os conteúdos com experiências práticas dos professores, desta forma o fato do professor ter um diploma, não garante que o mesmo tem as competências necessárias para o exercício da profissão de docente.

Percebe-se, atualmente, algumas dificuldades para lecionar na educação infantil, no ensino fundamental, no ensino médio e no ensino superior, pois a didática vem sofrendo transformações em seus princípios o que pode ser visto como bom ou ruim para desenvolvimento humano. Diante disso, deve-se observar aspectos da legislação, na definição de normas e regras para educação contemporânea.

Cabe destacar que os aspectos da legislação, embora importantes, muitas vezes ficam no campo teórico, da retórica, e por vezes não são respeitados na totalidade, pois pode-se observar que não são obedecidos em prática, pois a desigualdade social está claramente exposta nas ruas das cidades, comprometendo toda a estrutura escolar e prejudicando desenvolvimento dos alunos.

A título de recordação, em décadas passadas, as escolas públicas eram as de maior importância social não existindo, de forma explícita, a desigualdade, privilegiados, o que contribuía para que os alunos tivessem chances de competir profissionalmente de forma igualitária. Atualmente, as escolas particulares praticamente tomaram conta da sociedade, levando a desigualdade a níveis absurdos, dificultando muito a sobrevivência dos indivíduos mais pobres e a qualidade do ensino.

Outra questão que merece destaque está relacionada aos interesses dos alunos sobre os assuntos abordados em sala de aula, pois parece ser do senso comum, que os alunos matriculados em escolas públicas estão, em grau de comparação, em condições inferiores dos alunos matriculados em escolas particulares.

Na mentalidade contemporânea, isso pode se tornar uma situação de indignação e constrangedora aos alunos considerados inferiores, causando danos devido a humilhação diante da desigualdade em uma mesma comunidade.

Apesar de parecer saudosismo, deve-se rever os modos de ensinar, tentar valorizar novamente

as escolas públicas, buscar atenuar as diferenças e procurar mostrar para o aluno o que a comunidade/sociedade espera dele como pessoa e como profissional.

No Século passado as escolas procuravam integrar os assuntos sociais, as necessidades locais ao aprendizado, para fortalecer a mentalidade da população, objetivos esquecidos pelas instituições de ensino na atualidade, que ensinam a regra geral, sem nenhuma flexibilidade, impondo suas doutrinas, sem ao menos saber se a necessidade do aluno é compatível com o que está sendo ensinado, e também não preocupando-se se o aluno aprendeu ou não, apenas pontuando seu desempenho por métodos de avaliação discutíveis.

As discussões são quase que diárias assinalando que as escolas estão cada vez mais distantes na qualidade do ensino, e que repete-se o mesmo conteúdo há décadas. Assim, a não preocupação em acrescentar novas disciplinas, ou mesmo, atualizar novos conceitos, contribuem para que cultura escolar pare no tempo e fique defasada em relação a idade e expectativas do aluno.

Assim, o aluno vai aprender na escola a mesma abordagem que seu avô aprendeu, ou seja, sem inovação, sem alteração, nem mesmo de estratégias. Parece óbvio, que o tempo do avô já não é mais o mesmo, os interesses e as necessidades dele, em alguns casos, foram modificadas radicalmente, demonstrando assim, que a necessidade de aprender hoje, é algo completamente diferente do passado.

Ao destacar a Didática, parece necessário falar também da pedagogia que a envolve. A formação do homem em seu desenvolvimento gera uma maneira de lidar com as situações em sua convivência.

A teoria pedagógica é uma reflexão para a prática educativa enquanto manifestação da prática social. Isto significa conceber a educação como fenômeno integrante do desenvolvimento social, determinada pela dinâmica das relações sociais. Como a Pedagogia se ocupa de finalidades e processos da educação necessariamente conectados a objetivos sócio-políticos, ela implica uma intervenção no processo educativo (LIBÂNEO, 2002, p. 20).

Em pesquisa realizada por Costa (2013) sobre atuação de professores no ensino superior, os aspectos ligados a importância da Didática para os processos de ensino e aprendizagem, apresentaram dados de que aproximadamente 72% dos participantes com deficiências ou necessidades relacionados a esse aspecto, ou seja, 13 dos 18 dos professores pesquisados

disseram que não tiveram preparação adequada para o magistério, pois iniciaram suas carreiras por indicação de um amigo ou por meio de encaminhamento de currículo para a instituição de ensino.

### Tendências da didática

O crescimento populacional está acelerado e cada vez mais a procura por vagas nas escolas ficam disputadas, a tendência parece ser de aumentar relativamente o número de alunos nas próximas décadas. Diante disso, parece fundamental que a instituição de ensino juntamente com seu corpo docente, discuta o que ensinar, pois isso resultará no nível de conhecimentos, que o aluno de hoje e profissional e cidadão de amanhã, terá para contribuir para uma sociedade mais preparada para enfrentar os desafios.

A Didática é uma disciplina pedagogicamente orientada, então o processo de ensino implica uma comunicação intencional entre professor e alunos voltada para fins sociais e para ações definidas destinadas à aprendizagem (LIBÂNEO, 2002, p. 10).

Percebe-se na citação anterior a preocupação do autor em relação ao tipo de conteúdo que deverá abordado em sala de aula. Sempre quando o professor está despreparado para lecionar, certamente sua turma irá desprezar o conhecimento e isso acarretará problemas sociais.

Não só a desmotivação do professor mas, o programa de ensino que a escola impõe, já são suficientemente capazes de prejudicar toda as cadeias curriculares, deixando o aluno desamparado diante da vida real.

Quando a matéria dada em sala de aula não mostra necessidade e aplicabilidade para o aluno, certamente ele irá recusar a nova informação, assim podem ocorrer conflitos e os paradigmas são colocados em jogo.

Uma vez que o aluno pede ao professor relacionar a matéria ou a tarefa escolar com sua vida real, a fim de contribuir na sua vivência fora da escola, não tendo resposta coerente, tendo uma resposta que maquie a falta de um estudo pedagógico integrado com a sociedade, obviamente perderá o estímulo.

A didática pode ser utilizada de forma interdisciplinar e também de forma multidisciplinar, tendo como objetivo a integração do aprendizado. Diferentes tendências pedagógicas vêm surgindo ao longo dos anos e a prática do ensino necessita de articulações para seu enquadramento. "A disciplina seja desenvolvida a partir da aproximação entre a realidade escolar e uma

prática da reflexão" (PICONEZ, 1991, p. 4 apud MARANDINO, 2003).

Outro elemento que está relacionado a didática são os equipamentos eletrônicos, ou seja, a introdução de estratégias tecnológicas no processo educacional. Isso pode contribuir para que os processos ensino e aprendizagem ocorram de maneira inovadora, como é o caso das lousas eletrônicas e retro-projetores ligados ao computador, o que pode trazer maior estímulo aos alunos, obviamente, em função da forma como são utilizados.

Dependendo do tratamento dados as escolas, estes equipamentos podem criar uma desigualdade social elevada, em função de não conseguirem atingir a todas as escolas, diante da imensidão do País.

Isso se torna um problema social, sendo que o governo não consegue manter as condições básicas para o ensino. Existem escolas hoje no Brasil que não tem condições de suportar a quantidade de alunos e outras que ficam muito distante da residência do aluno.

Uma alternativa, para enfrentar alguns dos problemas brasileiros pode ser a educação à distância, ou EAD que já é uma realidade e cresce continuamente desde o início do século, mas que deve ser planejada e implementada com cuidados especiais, pois possui especificidades em relação a educação presencial.

As atividades desenvolvidas por meio da EAD, tais como videoconferências, fórum, bate papo e trocas de arquivos didáticos, podem contribuir para manter a atenção e motivação dos alunos, além de manter o acompanhamento dos mesmos, pelo professor, coordenador ou tutor.

O processo de avaliação por meio da EAD também deve ser objeto de preocupação dos professores, uma vez que os alunos precisam desenvolver a capacidade de autoavaliação.

Segundo Neves (2009) a avaliação deve permitir ao aluno sentir-se seguro quanto aos resultados que vai alcançando. Assim, parece ser importante que o aluno seja autocrítico e que possa autoavaliar-se continuamente. Todas essas preocupações devem ser tratadas desde o momento da concepção do curso a distância, para que o mesmo alcance seus objetivos.

A qualificação dos alunos por meio da EAD exige determinados comportamentos que, por vezes, não foram estimulados ou aprendidos durante os anos anteriores. Assim, são necessárias algumas características como participação, comprometimento, troca de experiências, dentre outras para que o aluno tenha um resultado satisfatório no curso que está realizando.

De acordo com Neves (2009), tanto os cursos a distancia e os cursos presenciais devem ter algumas qualidades para que contribuam para uma educação adequada e uma didática assertiva, afim de levar conhecimento, motivação e prazer aos educadores e alunos.

### Considerações finais

Vive-se em constante processo de mudanças na educação, na origem da didática até os dias de hoje, verifica-se evoluções na metodologia de ensino e nas definições sobre seus conceitos. No princípio havia a preocupação com as crianças e que elas iriam ser quando crescer, a descoberta de diferentes áreas de atuação foi necessitando de novas formas de ensinar.

O governo sempre esteve presente, assim como a igreja, buscando esses métodos de educar para melhor socializar diante do desenvolvimento da humanidade. Os filósofos e os escritores editam e publicam suas obras sobre a didática e isso contribui para a compreensão dos legisladores elaborarem diretrizes na sociedade.

Por vezes, tudo isso é esquecido pela própria sociedade em momentos de dificuldades pessoais, pois o governo não atende as necessidades básicas da população. Os políticos, alguns corruptos que extraviam recursos de escolas, criam leis fogem da realidade de determinados brasileiros.

Algumas décadas passada, estudar em escola pública era a “melhor”, representava prestígio, as escolas privadas não estavam em destaque, agora estamos vivendo um momento inverso, no qual as escolas privadas são as melhores.

Grande parte da população brasileira estuda em escolas públicas, e geralmente são famílias de baixa renda, então é necessário recuperar a escola pública com a introdução de novas tecnologias, novos processos, professores bem formados e capacitados para não ocasionar conflitos e novos paradigmas, principalmente no futuro próximo.

O governo pode e deve auxiliar e incentivando pesquisadores a desenvolver novas formas de desenvolver os processo ensino e aprendizagem, o que poderá contribuir para caminhar para a igualdade social em benefícios de todos.

Portanto, sempre é bom lembrar que tudo está em evolução, e que o futuro, está sendo desenhado, preparado hoje. Assim, respeitando os limites de cada cidadão, na escola seria o melhor local para isso ocorrer.

### Referências

- BARADEL, C. B. **Didática: Contribuições Teóricas e Concepções de Professores**. 2007. 65 f. Monografia (TCC) - Pedagogia da Faculdade de Ciências: UNESP, Bauru, 2007.
- BARBOSA, J. R. A. **Didática do Ensino Superior**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.
- CASTRO, A. D. A Trajetória Histórica da Didática. **Séries e Idéias**, São Paulo, n.11, p. 15-25, 1991.
- COMENIUS, I. A. (1621/1657) - Didactica Magna. Trad Joaquim Ferreira Gomes, versão para eBook, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. Disponível em <http://eBooks.com>. Acesso em junho de 2013.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 5ª edição, 2002.
- LIBÂNEO, J. C. **DIDÁTICA: Velhos e Novos Temas**. Goiânia: CORTES, 2002.
- LUAIZA, B. A. **Origem e Evolução da Didática**, São Paulo, Fev. 2009. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos3/origem-evolucao-didactica/origem-evolucao-didactica2.shtml>> Acesso em 15 junho de 2012.
- MAIA, C.; SCHEIBEL, M. F. **Didática: Organização do Trabalho Pedagógico**. Curitiba: IESDE S.A., 2009.
- MARANDINO, M. **A prática de ensino nas licenciaturas e a pesquisa em ensino de ciências: questões atuais**. São Paulo: Faculdade de Educação USP, 2003.
- NEVES, C. M. C. et al. **Tecnologias na educação de professores à distancia**. São Paulo: p. 134-204, 2009.
- COSTA, Priscilla R. O. Competência pedagógica do docente do ensino superior de administração de uma instituição de ensino superior da cidade de Lorena/SP – Um estudo de caso. Dissertação de mestrado realizada na Universidade de Taubaté e defendida em 2013.
- RODRIGUES, J. L. K. Reflexões sobre o docente no ensino superior brasileiro. Rio de Janeiro: Corifeu, 2006.